

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **29 de julho 2022**

Ano **XXIV**
Edição **729**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**



IMEDIATO



Parque da Cidade recebeu 7 mil pessoas para celebrar o Dia dos Avós

Dia feliz no evento "mais especial" da região

P.4

Destaque

O ranking das taxas de execução dos municípios

P. 2 e 3

Desporto

FC Penafiel com uma vitória na pré-época

P. 12

Piscinas Municipais

Abertos banhos ao ar livre

P.5

AutoGenial celebra 16 anos

Novo stand e nova imagem

P.8

FAUSTO TADEU
MEDICINA DENTÁRIA

SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

FAUSTOTADEU.PT

PAÇO DE SOUSA 255 755 150
RECAREI 224 331 150
PAREDES 255 777 176
LUSTOSA 253 587 220
DUAS IGREJAS 224 938 824



O ranking das taxas de exec

Paços de Ferreira é o município da região com as mais elevadas taxas de

O município de Paços de Ferreira lidera o ranking dos municípios da região no que respeita às taxas de execução dos orçamentos da receita e da despesa relativos ao ano de 2021. Do lado contrário encontra-se o município de Penafiel, com as mais baixas taxas de execução e com o orçamento mais elevado.

Num ano particularmente difícil para as Câmaras Municipais, que devido à pandemia se viram obrigados a reforçar os apoios sociais às suas comunidades, assim como ao tecido empresarial, o ano de 2021 fechou com elevadas taxas de execução longe dos valores projetados no início do ano, em alguns dos municípios analisados.

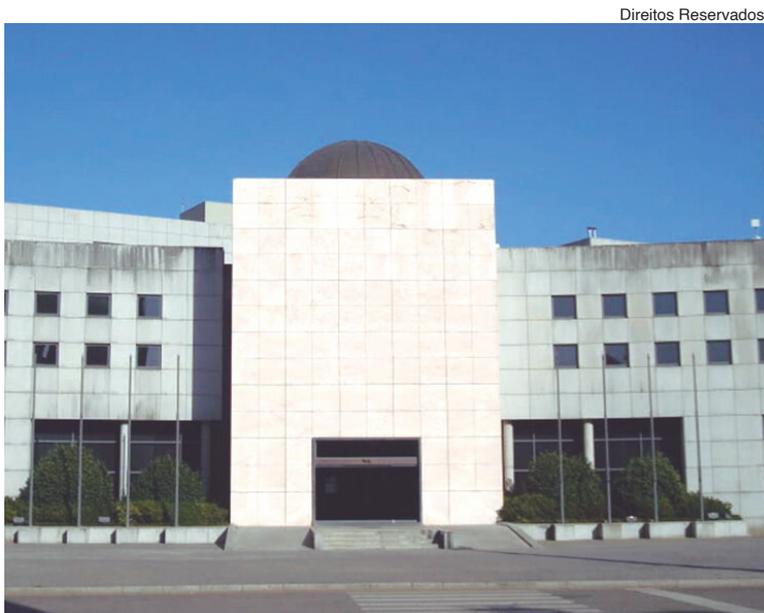
Fechadas as contas do ano e analisadas as fontes de receita dos municípios e as fontes de despesa, não há balanços positivos, mas todos eles conseguiram executar mais ao nível da receita, do que ao nível da despesa.

O IMEDIATO analisa nesta edição as contas das Câmaras ao nível da execução. Do que

receberam em termos de receitas correntes (transferências do Estado, impostos diretos (IMI, IMT, IUC e Derrama), de venda de bens e serviços, de imposto indiretos (taxas, multas e outras penalidades) e rendimentos de propriedade. Neste bolo, entram ainda as receitas de capital, sendo a parte mais significativa os fundos comunitários.

A par com o orçamento da receita, está o da despesa que engloba as despesas correntes (que englobam despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, juros e outros encargos e outras despesas correntes) e as despesas de capital (aquisição de bens de capital e transferências de capital).

Paços de Ferreira executou 95,01% do orçamento da receita e 88,15% da despesa



Direitos Reservados

Paços de Ferreira com a melhor taxa de execução

Paços de Ferreira foi o município da região do Vale do Sousa (entre os municípios de Paços de Ferreira, Paredes, Lousada e Penafiel), que apresentou as elevadas taxas de execução no ano de 2021.

No ano de 2021, com um orçamento de cerca de 33 milhões de euros, o município de Paços de Ferreira teve um valor global de despesa e receita de cerca de 37,5 milhões de euros.

No ano em análise, a receita cobrada atingiu os 35.573.161,87€ e a despesa 33.001.895,56€, tendo-se verificado uma taxa de execução da Receita de 95,01% e da Despesa de 88,15%.

Do total da receita cobrada

pelo município de Paços de Ferreira, no final do exercício orçamental de 2021, 27,9 milhões de euros correspondeu a receitas correntes (78,44%), 3,5 milhões de euros de receita de capital (9,91%) e saldo transitado da gerência anterior de 4,1 milhões de euros (11,65%).

No que respeita a impostos diretos – 9,6 milhões, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira cobrou mais de 4,64 milhões de euros em IMI, mais de 2,44 milhões de IMT. O IUC foi o terceiro imposto mais significativo, que permitiu aos cofres da autarquia arrecadar cerca de 1,3 milhões. O valor cobrado da Derrama foi de mais de 1,21 milhões.

Já a receita de capital, prevista em 4,75 milhões de euros, teve uma taxa de execução de 74,11% (3,52 milhões de euros).

No que concerne à despesa, no final de 2021, o total da despesa paga pelo município de Paços de Ferreira ascendeu a 33 milhões de euros, representando 88,15% do total orçamentado (37,4 milhões de euros).

A despesa corrente paga em 2021, no montante de 23,7 milhões de euros, prende-se essencialmente a pagamentos com despesas com pessoal (10 milhões de euros), aquisição de bens e serviços (8,1 milhões de euros) e transferências correntes (4,7 milhões de euros).

Lousada executou 73,10% do orçamento da receita e 71,20% do orçamento da despesa



Direitos Reservados

Lousada em 2.º lugar

O segundo concelho com melhor taxa de execução orçamental no ano de 2021 quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa, foi o concelho de Lousada.

Com um orçamento de mais de 42 milhões de euros e uma

receita e despesa de mais de 48,2 milhões, a Câmara Municipal de Lousada executou 73,10% do orçamento da receita e 71,20% do orçamento da despesa.

No ano de 2021, na Câmara Municipal de Lousada, a receita

total cobrada atingiu os 35,27 milhões de euros, dos 48,26 milhões de euros de receita corrigida, apresentando assim uma taxa de execução de 73,1%.

A receita corrente teve uma execução de 101,0% e atingiu os 29,15 milhões. Já a receita de capital cobrada, no montante de 6,11 milhões de euros, teve uma execução de 383%.

No que respeita à despesa, a despesa corrente do município de Lousada, apresenta uma execução de 90,9%, com pagamentos na ordem dos 23,45 milhões de euros.

A despesa de capital no montante de 10,90 milhões de euros, teve uma execução de 48,5%. Já a despesa total paga – de 34,35 milhões de euros – teve uma execução de 71,2%.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Execução dos municípios

execução. Penafiel tem as mais baixas

Paredes executa 71,58% do orçamento da despesa e 68,52% do orçamento da receita

No ano de 2021, o município de Paredes executou 71,58% do orçamento da despesa e 68,52% do orçamento da receita

No que respeita às receitas, em termos de execução, as receitas correntes tiveram uma execução orçamental de 97,15% (40,69 milhões de euros), para um total de previsões de 41,88 milhões.

Da receita líquida cobrada, 79% é referente a receitas correntes e 21% a receitas de capital. Em termos de receitas correntes, 54% são provenientes de transfe-

rências correntes (entre as quais se destacam as transferências do Estado), 32% provenientes de impostos diretos, 8% da venda de bens e serviços, 4% de rendimentos de propriedade e 2% de impostos indiretos.

Os impostos diretos – a segunda rubrica mais representativa da receita – representaram uma receita cobrada de 13,12 milhões de euros, e uma taxa de execução de 100,11%, tendo em conta a previsão corrigida de 13,11 milhões.

Já as despesas de capital, 62% estão associadas a fundos comunitários, 26% a passivos financeiros e 12% relacionados com a venda de bens de investimento.

Quanto à execução da despesa, a sua execução global ascende a 68,52%, o que equivale a um total de dotações corrigidas de 75,40 milhões de euros.

O nível de execução da despesa corrente na Câmara Municipal de Paredes ascende a 77,99%, sendo que 85% da despesa corrente

paga está relacionada com despesas com o pessoal (42%) e aquisição de bens e serviços (43%).

Já as despesas de capital apresentaram uma taxa de execução de 57,63%, o que equivale a pagamentos na ordem dos 19,60 milhões de euros. Destes, 82,59% (16,17 milhões de euros) dizem respeito à aquisição de bens de capital, com uma taxa de execução de 55,09% e 3,40 milhões (17%) relativos a transferências de capital, com uma execução de 73,79%.

Concelho	Orçamento	Receita/Despesa Total	Receita IMI	Receita IMT	Receita IUC	Receita Derrama	Total impostos diretos	Execução Orçamento Receita	Execução Orçamento Despesa
Penafiel	88 450 000,00 €	51 175 415,61 €	6 034 998,31 €	2 229 592,10 €	1 802 956,05 €	1 470 448,00 €	11 537 994,46 €	62,40%	61,60%
Lousada	42 000 000,00 €	48 254 102,34 €	-	-	-	-	-	73,10%	71,20%
Paredes	72 000 000,00 €	71 963 118,00 €	1 214 716,53 €	3 168 978,00 €	1 214 716,53 €	1 595 915,00 €	7 194 326,06 €	71,58%	68,52%
Paços de Ferreira	32 692 000,00 €	37 439 186,01 €	4 646 891,30 €	2 441 740,65 €	1 293 284,69 €	1 214 716,53 €	9 596 633,17 €	95,02%	88,15%

Penafiel executou 62,40% do orçamento da receita e 61,60% do orçamento da despesa

No fundo da tabela dos quatro municípios analisados está o concelho de Penafiel, que apresentou as mais baixas taxas de execução no ano de 2021.

Com um orçamento de cerca de 88,5 milhões, o município penafidense arrecadou os 51,2 milhões de receita total e pagou em despesa 50,5 milhões de euros, registando o orçamento uma taxa de execução global da receita de 62,4%, e uma taxa de execução global da despesa de 61,6%.

Ao nível das receitas correntes a Câmara Municipal de Penafiel arrecadou 37,1 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 68,6% face às previsões corrigidas. Quanto às receitas de capital, foram cobrados 13,6 milhões de euros, o que representa uma taxa de execução de 49,6%. Em relação ao montante total arrecadado no exercício de 2021, as receitas correntes re-



Penafiel tem as mais baixas taxas dos quatro concelhos

presentaram 72,4% e as receitas de capital atingiram um peso de 26,6%. As outras receitas significaram 1% do valor total.

No que respeita à receita total (51,2 milhões de euros em 2021), os impostos diretos, caso do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de

Imóveis (IMT), do Imposto Único de Circulação (IUC) e da Derrama representaram uma receita de mais de 11,5 milhões de euros.

Em Penafiel, foi com o IMI que a autarquia arrecadou o valor mais significativo ao nível dos impostos diretos. Com esta taxa o município de Penafiel arrecadou mais de 6 milhões de euros

no ano passado.

Já a receita relativa ao IMT, uma outra fonte de financiamento do município foi de mais de 2,2 milhões no ano de 2021. O Imposto Único de Circulação rendeu aos cofres da autarquia uma quantia de 1,8 milhões de euros.

Quanto à Derrama, permitiu ao município ter uma receita de cerca de 1,5 milhões em 2021.

Quanto à despesa total, no exercício de 2021, esta atingiu os 50,5 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 61,6% das dotações previstas. O montante de despesas correntes atingiu os 25,1 milhões de euros, uma taxa de execução de 76,1%, as despesas de capital atingiram os 25,3 milhões de euros e uma taxa de execução de 51,8%. Do lado da despesa, também ela de mais de 51 milhões de euros, o município penafidense executou 61,60%.

Editorial



Paulo Gonçalves

Executar sem divagar

Para a última edição de julho, que antecede o veraneante mês de agosto, escolhemos para tema de destaque uma pesquisa às autarquias da região para avaliação da taxa de execução dos orçamentos da receita e despesa relativos ao ano de 2021. Um ano atípico e fortemente condicionado pelos danos colaterais da pandemia, mas que permitiu estabelecer um ranking nesse importante item de impacto direto no cotidiano populacional. Entre o primeiro lugar ocupado por Paços de Ferreira e o último de Penafiel há interessantes números a serem analisados. As águas em Paços de Ferreira são tema de discussão há duas décadas e se há algo onde é difícil obter consenso é nas medidas a adotar para que se suavizem os efeitos do custo do bem precioso. O ping pong de responsabilidades entre a concessionária e a autarquia aumentou de intensidade nos últimos tempos e o presidente do município pacense teve a ideia um pouco faraônica de gerar o consenso partidário na reconquista da autonomia aquífera. O óbvio consenso não surgiu e há até quem veja nesta manobra um pouco do mito sebastiânico, tal a disparidade de triunfos das duas partes. Trazemos hoje também uma interessante entrevista com o economista Carlos Alves. Um pacense multifacetado e que fez a análise atual ao estado do país e das áreas em que tem intervenção ativa. Penafiel comemorou o Dia do Avós que, mais do que uma formalidade de calendário, é já um acontecimento social de especial relevo como o comprovam as cerca de sete mil pessoas que participaram no evento. Os avós são sempre especiais e eternamente presentes na nossa vida. Boa leitura e um bom agosto para quem entrar em merecidas férias.

Mais de 7 mil avós e netos celebraram o Dia dos Avós em Penafiel

Dia foi instituído em 2003 por empenho da penafidelense Ana Elisa Couto

Mónica Ferreira



O Guilherme foi um dos mais novos da festa e veio com os avós e a bisavó

O Parque da Cidade de Penafiel acolheu, no passado dia 26 de julho, milhares de avós e netos que ali se reuniram para celebrar o Dia dos Avós. O ambiente foi de festa e de são convívio, na terra que viu nascer o dia, graças ao empenho da penafidelense Ana Elisa do Couto, que se debateu até que a Assembleia da República instituisse a data.

O Guilherme, de sete meses foi talvez o mais jovem participante na festa do dia dos avós no Parque da Cidade de Penafiel. Foi também graças a ele que António Silva, de 62 anos e Luís Coelho, de 53 anos, de Duas Igrejas, se juntaram pela primeira vez à festa, na companhia do menino e da sua bisavó Laurinda Luís, de 70 anos, que já conhecia a festa, mas confessa que este ano tem um sabor especial. “Costumava vir à festa com os meus amigos da freguesia”, explicou, enquanto brincava com o pequeno Guilherme, o seu primeiro bisneto. “Agora sou avó a dobrar e é muito importante estar aqui hoje, conviver com outras pessoas e viver a festa com o meu bisneto”.

Ao seu lado, os avós do pequeno Guilherme não escondiam a alegria de participar no evento, pela primeira vez com a legitimidade que o estatuto de avós lhes conferiu. “Só este ano é que fazia sentido vir a esta festa, porque só este ano é que sou avô e por

isso vim”, referiu António Silva, salientando o “carinho especial” que as gentes de Penafiel têm pela celebração. “Este ano tenho um sentimento maior em estar aqui com o meu neto”. Da mesma opinião é Luís Coelho, de 53 anos, que veio também pela primeira vez na qualidade de avô. “Este dia está a ser espetacular. Depois de dois anos fechados, vir a esta festa e trazer o meu neto é uma grande alegria”, frisou.

Coelho. “Hoje à festa quisemos trazer as nossas netas. É um dia especial no concelho e quisemos que elas vivessem isto, convivessem connosco e com as outras pessoas”, acrescentou Fernando Ferreira.

Entre as netas, Mafalda e Joana de 14 anos e Ariana, de nove, a alegria era bem visível. “Estou a gostar, é muito fixe”, disse a pequena Ariana, mostrando o desenho que fez para os avós e que lhe

Mónica Ferreira



Manuela e Fernando com as três netas

Sentados numa manta, debaixo de uma árvore a fazer-lhes sombra, Manuela Coelho e o marido Fernando Ferreira, que chegaram de Oldrões, na companhia de três dos seus quatro netos.

“Hoje é um dia especial. Apesar de estar muitas vezes com elas, hoje o dia é diferente e não quisemos perder a oportunidade de aqui estar”, disse Manuela

deu, “junto com um abraço”, no início do dia.

Entre as mais velhas, a importância dos avós no crescimento dos netos, não foi esquecido. “Passar este dia com eles é muito bom”, frisou Mafalda. “Os avós são muito importantes no nosso crescimento. Sabemos que podemos contar sempre com eles”, acrescentou Joana.

16 anos de luta de Ana Elisa Couto

O Dia dos Avós foi instituído em 2003 pela Assembleia da República, graças ao empenho de Ana Elisa Couto, a mentora deste dia, que lutou durante 16 anos até que o dia se tornasse oficial.

Falecida em 2007, a mulher, conhecida por “Aninhas” deixou um legado que continua a ser honrado pelos filhos e netos

“Enquanto ela foi plena, gostava de organizar as coisas. Mas depois fez-nos prometer que dávamos continuidade a isto, que não íamos deixar esquecer este dia. Porque isto não se faz em Penafiel. Penafiel é a capital dos avós, mas neste momento esta celebração faz-se no país todo”, referiu António Faria, filho de Ana Elisa Couto, explicando que já têm representantes em Salvador, no Brasil, a festejar o Dia dos Avós.

Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, destacando a “determinação e empenho” de Ana Elisa Couto, na instituição do dia.

Depois de dois anos de interregno devido à pandemia, a festa regressou “com entusiasmo acrescido”. “Há meses que os telefones da Câmara tocavam com pedidos de reserva de espaço”, explicou o autarca.

Ao longo do dia houve música e animação, atividade física, rastreios e uma missa celebrada por Dom Manuel Linda, o Bispo do Porto. “Mas acima de tudo, o que eu acho que é mais importante para os avós, que é a oportunidade de terem um dia inteiro para estarem a conviver com os seus netos”.

E como não há festa sem bolo e o bolo do Dia dos Avós na cidade de Penafiel teve 109 metros de

Mónica Ferreira



Festa juntou mais de 7 mil avós e netos

À festa, o filho da mentora fez-se acompanhar dos seus netos. “Este espírito passa de geração em geração. Como a minha mãe ia delegando em mim, já estou a delegar toda esta azáfama à minha filha mais velha”, referiu, acrescentado “a grande felicidade” que sentem em ver os avós e netos reunidos no parque. “É um dia muito bonito”, concluiu.

“Um dos eventos mais especiais do nosso concelho”

“Este é um dia extraordinário, e este é um dos eventos mais especiais do nosso concelho e da região, porque foi aqui que tudo começou”, referiu Antonino de

comprimento, em homenagem ao avô mais velho da terra – Vitorino Fernandes – que faleceu com 109 anos há cerca de duas semanas. “É uma homenagem simbólica, mas muito sentida e genuína ao avô Vitorino Fernandes, que nos deixou recentemente, mas que foi durante muitos anos o avô mais velho do nosso concelho e que nos deixa deliciosas memórias da sua forma afável e carinhosa e do brilho que tinha sempre nos olhos quando aqui estava a celebrar o Dia dos Avós. Ficamos todos com muitas e boas memórias das vezes que o avô Vitorino Fernandes esteve cá connosco a celebrar o dia”, concluiu o autarca.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Piscinas Municipais ao ar livre já abriram portas

Equipamentos de Penafiel, Termas de S. Vicente e Rio Mau vão funcionar até 11 de setembro



Direitos Reservados

Piscinas abertas também ao fim de semana

“As piscinas municipais ao ar livre da cidade de Penafiel e das freguesias de Termas de S. Vicente e do Douro (Rio Mau) já se encontram abertas ao público e assim continuarão até ao próximo dia 11 de setembro”, informa a Câmara Municipal de Penafiel.

As piscinas ao ar livre do Complexo de Piscinas Municipais de Penafiel, dispõem de um total de 410m² de plano de água, com um tanque grande de 26,8mx12,5m e um tanque infantil com 7,5x10m.

Estas instalações funcionam todos os dias da semana, incluindo sábados e domingos, entre as

10 e as 19 horas.

Por sua vez, as Piscinas das Termas de S. Vicente estão a funcionar de segunda a sexta-feira das 13h30 às 19h00 e aos sábados e domingos das 10h00 às 19h00. Este equipamento dispõe de um tanque grande com 416m² (26x16m) de plano de água e um tanque pequeno com 42m² (6x6m).

As Piscinas do Douro, localizadas em Rio Mau, com um total de 125m² de plano de água, composto por um tanque com 15,5mx7,5m e um chapinheiro infantil com 3mx3m, encontram-se a funcionar de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 19h00, e aos sábados e domingos, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00.

Todas estas instalações dispõem de zonas relvadas nas áreas circundantes ao cais das respetivas piscinas.

Parque infantil de Abragão vandalizado

O espaço infantil do Parque de Lazer de Abragão, no concelho de Penafiel, foi vandalizado. O ato levou a uma queixa por parte da Junta de Freguesia à GNR.

“Foi com espanto e desagrado que hoje constatamos que o espaço infantil do parque de lazer foi assaltado/vandalizado. A Junta de Freguesia de Abragão já apresentou a respetiva queixa, solicitando às autoridades competentes as diligências necessárias ao apurar de responsabilidades”, lê-se, em comunicado divulgado pela Junta.

A Junta de Freguesia de Abra-



Direitos Reservados

Junta vai agilizar recuperação o mais rápido possível

ção pediu ainda a quem tiver informações que permitam facilitar as diligências, que as comunique à Junta ou à GNR Penafiel.

“Sendo este um lugar especial

do nosso parque de lazer, destinado às nossas crianças, a Junta de Freguesia de Abragão tratará de agilizar a sua recuperação com a brevidade possível”, rematou.

Bombeiros resgatam homem de poço

Os Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios resgataram, no passado dia 25 de julho, um homem que tinha caído a um poço com uma profundidade aproximada de oito metros.

Para esta ocorrência, da qual resultou num ferido ligeiro, foram mobilizados três veículos e nove elementos, incluindo elementos da equipa de resgate de Salvamento em Grande Ângulo.



Direitos Reservados

Bombeiros conseguiram recuperar a vítima “rapidamente”

Homem de 27 anos detido com 99 doses de haxixe

Direitos Reservados



Droga foi encontrada no carro

Um homem de 27 anos foi detido em Penafiel pela GNR, na posse de 99 doses de haxixe.

A detenção ocorreu no âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, durante a qual os militares da Guarda abordaram uma viatura, onde detetaram um odor a produto estupefaciente. No interior da viatura, as autoridades apreenderam 99 doses de haxixe e um recipiente para armazenar produto estupefaciente e detiveram um homem de 27 anos por suspeitas de tráfico de estupefacientes.

O indivíduo foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Penafiel.

Prisão preventiva por roubos com recurso a faca

Um homem de 31 anos foi detido pela GNR por roubo agravado, no concelho de Penafiel. Segundo a força policial, o suspeito usava uma arma branca em “diversos” roubos no concelho.

“No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de quatro meses, por diversos roubos agravados com recurso a arma branca, no concelho de Penafiel, os militares da Guarda efetuaram diversas diligências policiais que culminaram na identificação e na localização do suspeito”, indica a GNR.

No seguimento da ação, foi dado cumprimento a um mandado de detenção, e apreendido um par de luvas, um boné, uma faca e uma viatura.

O detido foi presente a um juiz do Tribunal de Instrução Criminal de Penafiel para primeiro interrogatório, tendo-lhe

sidado aplicada a medida de coação de prisão preventiva. Foi encaminhado para o Estabelecimento Prisional de Custóias.

Agredia e ameaçava a mulher de 63 anos

Um homem de 65 anos de idade, foi detido pela GNR, em Penafiel, pelo crime de violência doméstica.

Ao que as autoridades apuraram, nos últimos cinco anos, o homem “ameaçou, injuriou e agrediu fisicamente a vítima, sua companheira de 63 anos”.

O suspeito foi detido e presente a primeiro interrogatório judicial, tendo ficado proibido de contactar com a vítima e obrigado a afastar-se da residência e da vítima, num raio de 500 metros, sendo monitorizado por pulseira eletrónica. Fica ainda proibido de adquirir armas de fogo.

Jovem de 19 detido por atear fogo a floresta

Um jovem de 19 anos de idade foi detido pela Polícia Judiciária por suspeitas de ter provocado intencionalmente um incêndio florestal na localidade de Lagares, concelho de Penafiel.

“O incêndio terá sido provocado com recurso a isqueiro, tendo posto em perigo uma mancha florestal considerável, apenas não atingindo maiores proporções pela rápida intervenção dos bombeiros, que se encontravam em trabalhos de rescaldo de um outro incêndio de maiores dimensões ocorrido anteriormente”, esclarece a PJ.

O alegado incendiário, de 19 anos de idade, foi detido fora de flagrante delito. Presente a primeiro interrogatório judicial foi colocado em prisão domiciliária.

Uma leve introdução ao ecofeminismo



Eduardo M M Silva

Subsiste, ainda, na cultura popular e política feminista, aquela forma do feminismo dos anos 60 e 70, em que se tentou encaixar as mulheres de forma acrítica num padrão masculino de vida e num modelo masculino de humanidade e cultura apresentado como neutro de género. Por outro lado, a divisão entre o feminismo e outros movimentos sociais é latente: na teoria pós-moderna que o feminismo ajudou a construir, o sujeito universal masculino branco da classe média, teve que renunciar ao seu direito de falar por todos. Pela mesma lógica teórica, este sujeito fez uma espécie de apólice de seguro filosófico contra qualquer voz que unisse os diferentes movimentos que se lhe opõem, o que significa que o seu poder persiste de facto, se não de jure, como nota Teresa Brennan (filósofa). Do mesmo modo, persiste, de alguma maneira, também, uma divisão entre a visão pós-moderna avante do feminismo e a visão em termos culturais e históricos a propósito da forma de representação cultural das mulheres bem como da interpretação a dar ao que foi feito pelas mulheres.

O desenvolvimento de teorias feministas que incidem sobre a construção social do corpo, degradação ambiental, etnocentris-

mo e neocolonialismo, torna-se essencial na criação de “um novo humanismo”.

O ecofeminismo, termo cunhado pela escritora e ativista feminista Françoise d'Eaubonne, enquadra-se - passe a generalização - nestas teorias. Aparece como síntese entre dois combates, o do feminismo e o da ecologia. O ecofeminismo é, assim, apresentado como “o início de uma nova ação” que tem como desígnio “um novo humanismo”, o qual, passa por duas coisas: o fim irreversível da sociedade masculina e a solução do problema ecológico.

A cultura ocidental encara a relação humano/natureza de forma dualista. Um dualismo que toma a forma de uma dicotomia, isto é, existe uma relação hierárquica entre as partes ao invés da consideração como diferentes. São vários os exemplos de dualismo: a cultura e a natureza; a razão e a natureza; o macho e a fêmea; a mente e o corpo; a racionalidade e a animalidade; a razão e a emoção; a liberdade e a necessidade; o humano e a natureza; o civilizado e o primitivo, etc. A natureza surge nestes pares contrastantes como o elemento que deve ser ultrapassado, subjulgado. O “outro” destas dicotomias é pensado como falta, carência, negatividade. Neste tipo de pensa-

mento, a associação da mulher à natureza, e do homem à cultura e à razão, mantém o seu valor explicativo no que concerne à opressão das mulheres no Ocidente, da mesma forma que a dissociação face à natureza explica a relação de dominação com a mesma.

A proposta, no quadro do ecofeminismo, é a de erigir uma ética baseada nas virtudes como a amizade, o cuidado e a responsabilidade. Nesta proposta ética, a conexão entre as mulheres e a natureza não se considera nem datada, nem opressiva. Num feminismo ecológico crítico, são as mulheres que se posicionam de forma consciente com a natureza, quer pela identificação de problemas comuns, quer pela reivindicação de mudanças idênticas na forma de perspetivar a relação com as mulheres e com a natureza. A ideia, segundo a filósofa Val Plumwood, é a de que «homens e mulheres devem mudar a conceção dualista da identidade humana e desenvolver uma cultura alternativa que reconheça plenamente a identidade humana como contínua e não alienada da natureza. A conceção dualista de natureza como inerte, passiva e mecanicista também deve ser desafiada como parte deste desenvolvimento».

Opinião do Leitor

Dois Poemas de um avô para uma neta só

Joaquim A. Moura



1 - Poema a Beatriz

O TEU NOME BEATRIZ,
JÁ ESTÁ ESCRITO NAS ESTRELAS.
E EM CADA UMA DELAS
HÁ UM BRILHO ESPECIAL QUE RELUZ
NUMA DISPUTA FELIZ QUE SEDUZ
PARA SEREM AS MAIS BELAS;
- UM RAIOS COM CORAÇÃO VINDO DO CÉU
COMO SE UM ANJO FOSSE, ASSIM O DIZ!

2 - Uma estrela nasceu

“Em julho debulhar”;
- o provérbio assim o diz
Mas foi o encanto do teu nascer
e o teu nome, Beatriz,
que nos faz engrandecer.
E na colheita deste Presente
que vamos desde agora desembulhar,
saibamos sempre ver-te, em bela flor
a sentir raro perfume
que nos enche o coração
e nos dará um sonhar-feliz,
com nobre “história” plena de cor
como uma Estrela de Luz, de Celeste Lume,
a brilhar num jardim de Lis!

“Não ambiciono cargos políticos. Há muitas formas de servir”

Ao IMEDIATO, Carlos Alves recordou décadas de carreira e analisou a situação atual do país

Recorda com nostalgia os tempos em que integrou o Governo, durante uma fase de privatizações e de criação de condições para adesão ao Euro, mas refuta regressar à vida política.

Carlos Francisco Ferreira Alves nasceu em Paços de Ferreira em 1966. O ingresso pela área da economia surgiu um pouco por instinto, mas foi uma escolha “feliz”, considera, em entrevista ao IMEDIATO o professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, ao explorar uma carreira de cargos de destaque nacional. A situação atual do país foi um dos temas abordados, assim como o seu amor pelo FC Paços de Ferreira, clube onde é presidente do Conselho Fiscal.

- Como se inicia o seu percurso na economia?

Em boa verdade, resultou da conjugação de dois fatores. Por um lado, das alternativas que tinha disponíveis na Escola Secundária de Paços de Ferreira, que eram escassas. Por outro lado, do gosto pela matemática. O primeiro fator afastou-me de algumas engenharias, e o segundo afastou-me do direito. Da medicina já estava afastado por falta de vocação (na realidade, eufemismo para falta de estômago). Tudo isso encaminhou-me para a área da economia.

Confesso que, na altura (meados dos anos oitenta), não tinha uma ideia muito clara e informada sobre o objeto de estudo da ciência económica e sobre o papel de um economista. Lembro-me até de, ainda estudante do secundário, ter procurado informação na biblioteca municipal. O único livro que encontrei tinha uma perspetiva muito marxista da economia e dos economistas. Fiquei um pouco assustado. Hoje concluo que fui feliz na escolha. Ainda, tenho a

convicção de que igualmente me poderia ter realizado se tivesse escolhido uma área científica da engenharia ou o direito.

- Entre as várias funções de relevo que já desempenhou, quais destaca?

Tenho já mais de trinta anos de exercício de atividade profissional. Já fiz muita coisas que me realizaram. Todo o meu percurso é marcado por uma carreira universitária que nunca abandonei, quer na vertente do ensino, quer na vertente da investigação.

Todavia, igualmente desempenhei funções fora da universidade que me deram enorme satisfação. Nestas, tenho de destacar as funções que desempenhei como administrador na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), durante mais de 10 anos. De igual modo, foi muito gratificante integrar os órgãos de cúpula de autoridades europeias como a ESMA – European Securities and Markets Authority (que é a autoridade europeia para o mercado de capitais) e o ERSB - European Systemic Risk Board (que é a autoridade europeia para supervisão do risco sistémico).

Mais recentemente tive igualmente experiência como administrador de um banco que igualmente foi muito enriquecedora.

- Como descreve a sua experiência enquanto Adjunto do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças? Regressaria a um cargo no Governo?

Eu ocupei funções no Ministério das Finanças numa fase interessantíssima. Foi a fase das grandes privatizações e da criação de condições para adesão ao Euro. A minha responsabilidade principal foi ao nível da definição do programa de privatizações e da coordenação da sua execução. Isso permitiu-me, ainda muito jovem, intervir em operações de grande complexidade. Foi um período de aprendizagem muito grande.

Orgulho-me de ter contribuído para que, num período de três anos

(de 1995 a 1998), se tivesse concretizado um ambicioso programa de privatizações, que muitos consideravam não exequível. O programa foi executado de forma exemplar aos mais diversos níveis, e foi muito importante para que Portugal conseguisse ser um dos países fundadores do Euro. Orgulho-me de ter dado um contributo para isso.

Quanto à segunda parte da pergunta, não ambiciono cargos políticos. Há muitas formas de servir a sociedade e de contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, que não passam pelo desempenho de cargos políticos. É nisso que eu estou concentrado, e a minha atuação pública faz sobretudo ao nível da SEDES, de que sou Vice-Presidente. A SEDES é uma associação cívica que com 52 anos de existência, ao longo dos quais tem tido um papel relevantíssimo na nossa sociedade. A sua tarefa é contribuir para a formulação e para a adoção de políticas que acelerem o desenvolvimento económico e social do país, sem fazer política. A SEDES faz políticas e não políticos e é nisso que eu estou concentrado.

- Ainda tem objetivos profissionais por cumprir?

Tenho 55 anos, pelo que ainda tenho muitos anos de atividade profissional pela frente. Ainda, o único objetivo que tenho é terminar a minha carreira com a dignidade que julgo ter tido até aqui, e continuar a contribuir para o avanço do conhecimento nas áreas da economia e da gestão e para a sua disseminação.

- Mantém uma ligação ao clube da sua terra. Como tem acompanhado o percurso do FC Paços de Ferreira?

Desde que nasci que sofro pelo Paços. Algumas das memórias mais antigas que tenho são desta faceta da minha vida. Quando era jovem era daqueles que de manhã assistiam a dois jogos das camadas jovens e à tarde aos jogos seniores.

O facto de ser agora presidente do Conselho Fiscal deve-se apenas



à circunstância de, num momento crítico do clube, eu sentir que tinha a obrigação de dar um contributo para que o Paços de Ferreira continuasse a ser um clube dos sócios e só dos sócios. Para mim, só assim o futebol faz sentido. E o Paços de Ferreira é, nesta altura, dos poucos, senão o único do futebol profissional português, que é inteiramente dos sócios. Eu quero continuar a ser sócio e adepto do Paços e não cliente de uma empresa comercial. Quando vou ao cinema aceito ser cliente, quando vou ao futebol quero ir como sócio e adepto e não como cliente.

aceitável. É necessário adotar políticas que invertam esta perda de competitividade.

Relativamente à conjuntura macroeconómica, estamos confrontados com um problema de inflação, e com uma guerra na Europa, numa altura em que nos aprestávamos para sair da crise de saúde pública, que teve um impacto muito significativo na conjuntura económica. A situação conjuntural não é, pois, a mais favorável. Ainda, estamos muito longe de se poder perspetivar uma recessão. Alguma desaceleração será inevitável para conter a in-

“Estamos muito longe de se poder perspetivar uma recessão”

- Como vê a atual situação do país? Qual considera que vai ser o cenário nos próximos anos?

Importa distinguir a dimensão do crescimento económico, estrutural, da situação macroeconómica, conjuntural.

Começando pela questão do crescimento, a economia portuguesa registou um desempenho positivo nas últimas décadas do século XX. O crescimento médio verificado entre 1961 e 2000 foi de cerca de 4,5% ao ano, o que equivale a dizer que neste período o PIB português evoluiu a um ritmo que permitiu a sua duplicação a cada 16 anos. Ainda, entre 2001 e 2019 o crescimento ocorreu a um ritmo muito mais lento: apenas 0,73% ao ano em média. A este ritmo demorará 95 anos a duplicar a produção. Além disso, nos últimos 20 anos, a economia portuguesa tem igualmente revelado falta de competitividade em outros indicadores e formas de apreciação.

Donde, a situação que o país viveu nos últimos 20 anos está muito longe de ser positiva, ou até

inflação. Na minha opinião, o Banco Central Europeu poderia e deveria ter atuado mais cedo, o que poderia evitar a tomada de medidas mais duras do que aquelas que vão ser necessárias. Em todo o caso, se o surto inflacionista puder ser contido com subidas moderadas nas taxas de juro - vamos ver como a economia reage às subidas das taxas de juro já decididas e a adotar num futuro próximo -, e não se registar a erupção de riscos inflacionistas estruturais que têm estado relativamente adormecidos (designadamente os decorrentes da política monetária adotada na última década), será possível reestabelecer a estabilidade dos preços sem desencadear uma recessão económica. Desaceleração sim, recessão provavelmente não. Ainda, temos de ir aguardado para ver como o “doente” reage à medicação. Se a dose tiver que ser forte o impacto económico será mais severo.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

AutoGenial abre novo stand em Penafiel

Espaço de 5 mil metros quadrados divididos por três pisos é um dos maiores stands cobertos do país de venda de automóveis

Mónica Ferreira



A equipa da AutoGenial

No dia 16 de julho, o dia em que completou o seu 16.º aniversário, a AutoGenial inaugurou um novo espaço: um stand, um dos maiores espaços do país em área coberta, dedicado ao comércio de carros novos, seminovos e usados, com cinco mil metros quadrados de área e capacidade para mais de 200 viaturas.

Foi a mesma “paixão pela área”, que esteve na base da fundação da empresa, que levou a AutoGenial a dar um novo salto e a abrir um novo espaço, capaz de prestar um serviço de excelência aos seus clientes. “Decidimos dar este passo, crescer, evoluir. Este novo espaço é um sonho concretizado, mas uma motivação para o futuro, para aquilo que queremos criar no setor”, explicou Luís Sousa, diretor comercial da AutoGenial e um dos três filhos do fundador Joaquim Sousa.

A par com o novo espaço, a AutoGenial apresentou os novos serviços que passam a estar agora ao dispor do seu cliente. Deu ainda a conhecer a nova imagem, acompanhada de um novo slogan: #SejaGenial. “Criamos o #Seja Genial, pois é o estado de espírito que queremos criar nas pessoas que confiam em nós, o sentimento de se sentir genial, de se sentir bem e feliz”, referiu Luís Sousa.

A ocupar um espaço de cinco mil metros quadrados distribuídos por três pisos, a AutoGenial tem agora ao dispor do seu cliente, serviço de venda de automóveis – novos, seminovos e usados – pintura, lavagem e mecânica.

“Um conjunto de serviços que nos vai permitir dar uma resposta completa a todos os clientes que confiam em nós”, explicou o diretor, acrescentando que deram “um grande passo” ao nível dos serviços, que até aqui eram subcontratados e que, a partir de agora, passam a ser realizados na empresa.

Com a abertura um dos maiores stands de área coberta do país, a AutoGenial caminha no sentido de se afirmar como uma empresa referência no setor. “Queríamos atingir um patamar de referência em Portugal e este espaço vai-nos permitir fazer esse caminho para poder atingir o patamar que desejamos”, referiu Luís Sousa, certo de que o facto de terem agora todas as condições para prestar um serviço completo aos clientes, “com maior qualidade”, vai permitir ser essa referência em Portugal. “É o todo que nos vai levar ao sucesso”, concluiu.

“O sucesso de uns é o sucesso de outros”

Foram vários os amigos e parceiros da AutoGenial que marcaram presença na festa de abertura do novo stand. Entre estes, esteve Sandra Rodrigues, parceira da empresa desde 2008, na área do financiamento automóvel. “É uma empresa que eu vi crescer e fico maravilhada com os feedbacks que temos do mercado, dos nossos clientes que são também clientes da AutoGenial”, referiu, destacando o “trabalho de excelência da equipa” e o profissionalismo do seu parceiro. “Este é um parceiro que é uma referência a nível nacional, quanto à sua

seriedade, qualidade de serviço e profissionalismo”, referiu, grata por fazer parte deste crescimento e da equipa da AutoGenial. “O sucesso de uns é o sucesso de outros”, concluiu.

“Motivo de orgulho”, diz autarca

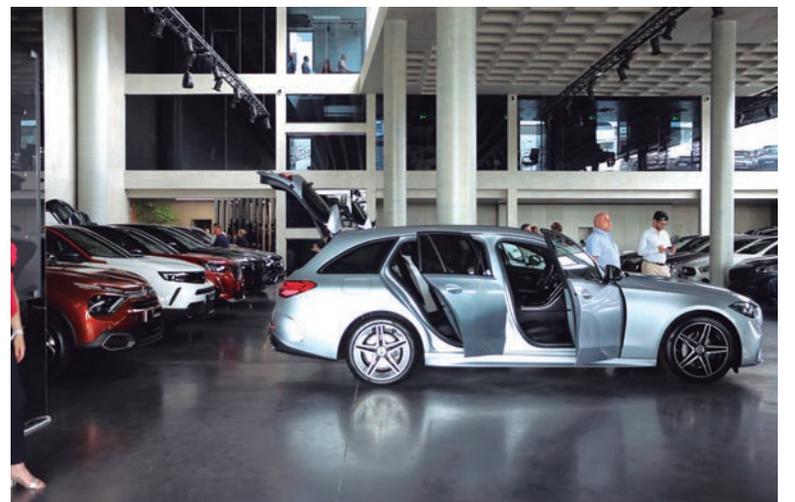
Presente esteve também Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, que não deixou de manifestar a sua satisfação com o crescimento de uma empresa do concelho.

“É um motivo de alegria para o concelho de Penafiel, para o setor empresarial e para os penafielenses em geral, porque em Penafiel partilhamos os sucessos uns dos outros. E quando vemos uma empresa, como é o caso da AutoGenial, que se tem afirmado de forma muito positiva neste setor, fazer um upgrade desta dimensão e abrindo hoje portas de um stand que é, de facto, um caso extraordinário de sucesso,

com um espaço moderno, que vai trazer muitos clientes para este stand, mas depois vai trazer gente também a Penafiel. O que é bom para o sucesso das nossas empresas, é sempre bom para todos os nossos concidadãos”, referiu o autarca.

Antonino de Sousa aproveitou ainda o momento para destacar

“o apreço” do município “pelos empreendedores e pelo esforço que fazem para, apesar das circunstâncias adversas”. “Mostram a sua resiliência e não se deixam ir abaixo por essas circunstâncias mais difíceis. E hoje temos aqui este novo stand que abre portas e que vai ter, com certeza, muito sucesso daqui em diante”.



Stand tem espaço para mais de 200 viaturas



Antonino de Sousa com Joaquim Sousa e Luís Sousa



Stand é um dos maiores de área coberta do país



SENTIR O VERÃO EM PENAFIEL

Agosto

05

21h30

> **Concerto de Bandas Locais**
The Fines
Violet Souls
Entre-os-Rios

12

21h45

> **Cinema**
Luz, Câmara, Verão!
“Mary e a Flor da Feiticeira”
de Hiromasa Yonebayashi
Jardim do Museu Municipal

15

09h00 às 19h00

> **Comemoração**
Dia Internacional do Reiki
Parque da Cidade

06

21h30

> **Concerto de Bandas Locais**
Desligado
Samba à Gomes de Sá
Largo da Ajuda

13

22h00

> **Concerto**
Banda Musical de Lagares
Largo da Ajuda

19 a 28

> **Feira Agrícola**
Agrival
Pavilhão de Feiras e
Exposições de Penafiel

07

09h30

> **Caminhada**
Cãominhada
Parque da Cidade
e Trilho do Cavalum

14

22h00

> **Dança**
Merenguita
Largo da Ajuda

ISCE Douro – O teu ensino Superior em Penafiel!



Direitos Reservados

ISCE Douro abriu portas há sete anos, em Penafiel

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro – é uma instituição de ensino superior politécnico sediada no coração de Penafiel que abriu portas em 2015, para responder às necessidades de formação superior existentes na região do Tâmega e Sousa e, de uma forma ampla, na grande região do Douro. Instituição vocacionada para o ensino, a investigação orientada e a prestação de serviços, desenvolve a sua atividade nas áreas da Educação, Social, Turismo, Desporto, Artes e Multimédia.

Com um universo de cerca de 300 estudantes, no ISCE Douro a palavra de ordem é proximidade, em resultado do acompanhamento que proporcionamos aos nossos estudantes e que se faz sentir nas relações estabelecidas entre os estudantes e o corpo docente, proporcionando desta forma o ambiente ideal para a aprendizagem e formação de profissionais capazes de fazer a diferença na região do Tâmega e Sousa.

Tendo sempre presente a preocupação com a empregabi-

lidade, o ISCE Douro apresenta uma forte relação com o tecido empresarial local e regional, proporcionando estágios ao longo das diversas formações, o que acaba por refletir-se em níveis de empregabilidade francamente positivos (cerca de 80% dos seus licenciados encontram emprego na sua área de formação). Com a oferta formativa estruturada em 4 grandes departamentos, Desporto, Educação e Social, Multimédia e Turismo, o ISCE Douro conta atualmente com uma oferta formativa composta por 4 Licenciaturas; Desporto, Educação Básica, Educação Social e Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia.

Para os estudantes que não se inscreveram ou não obtiveram o aproveitamento desejado nos exames nacionais ou que procuram uma formação mais específica, o ISCE Douro apresenta 6 CTeSP (Cursos Técnicos Ensino Superior Profissional), uma tipologia de cursos com a duração de 2 anos que permite uma maior especialização em áreas concretas, como é o caso de Exercício Físico (oferta única no país) e que prepara de forma muito particular profissionais para trabalhar em ginásios e em healthclubs. Além disso, o in-

gresso nestes CTeSP não obriga à realização de exames nacionais permitindo depois prosseguir para a Licenciatura sem necessidade de provas de ingresso e com algumas equivalências. Desde o ano letivo transato o ISCE Douro conta também com um concurso especial para o ingresso no Ensino Superior dos alunos provenientes do ensino profissional, permitindo o acesso sem necessidade de realizarem exames nacionais.

4

Novos cursos

Mais recentemente e com o objetivo de alargar a sua oferta formativa e o seu raio de ação, o ISCE Douro lançou 4 novas Pós-Graduações em formato online: Pós-Graduação em Património, Arte e Cultura na Era Digital, Pós-Graduação em Intervenção em contextos de vulnerabilidade e risco social, Pós-Graduação em Marketing e Gestão Desportiva e a Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Destinos e Produtos Turísticos, formações que pretendem qualificar os recursos humanos da região e ao qual se junta agora o Mestrado em Atividade Física, Desporto e Bem-Estar permitindo aos vários estudantes que frequentam a Licenciatura em Desporto darem continuidade ao seu percurso académico na instituição.

As candidaturas estão a decorrer até 2 de setembro e podem ser feitas online através do site em www.iscedouro.pt ou presencialmente em Penafiel!



Direitos Reservados

Comes e Bebes Largo abriu portas em Penafiel em 2014

Uma inspiração nas tascas de outrora

Situado no centro histórico da cidade de Penafiel, o Comes e Bebes Largo é um espaço para lanchar, petiscar e festejar que junta o conceito de bar, com petiscos diversos e com novos conceitos.

Um espaço de partilha de emoções, sem preconceitos ou pretensões além da qualidade, o Comes e Bebes Largo abriu portas em 2014 e foi pensado e elaborado tendo em conta as famosas tascas de outrora. Os bancos e mesas corridas, o uso de madeira, xisto entre outros, aliando um design trendy e moderno à equação tornam o espaço diferente com diversas

conjugações práticas procurando ser moldável para diversas situações, música ao vivo, workshops, jantares de grupos, jantares especiais, por marcação, onde o menu se funde e se recria na boa cozinha tradicional portuguesa.

O menu é descontraído e em constante mutação, disponível sem marcação prévia. A carta de vinhos está a crescer, tendo já uma seleção adequada ao prato que escolher para a sua refeição.

Além dos petiscos ideias para um lanche, o Comes e Bebes Largo apresenta ainda um menu executivo semanal, com pratos da cozinha tradicional portuguesa.



Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

O TEU FUTURO

EM CTeSP LICENCIATURAS PÓS-GRADUAÇÕES MESTRADOS

PENAFIEL



LICENCIATURAS

- . Desporto
- . Educação Básica
- . Educação Social
- . Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia

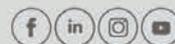
MESTRADOS

- . Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB
- . Atividade Física, Desporto e Bem-Estar

CTeSP

- . Acompanhamento de Crianças e Jovens
- . Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia
- . Enografia e Enoturismo
- . Exercício Físico
- . Serviço Familiar e Comunitário
- . Turismo Desportivo e de Aventura

www.iscedouro.pt



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIAOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

ADMITEM-SE

**Casqueiros
Marceneiros
Maquinistas**

**Empresa em Ferreira,
Paços de Ferreira**

**Contacto telefónico:
968 830 113**

iMEDIATO

**Faça a sua assinatura anual
apenas por 20 euros!**

**imediato@imediato.pt
255860960 | 932002064**

**TANOARIA
MAIA**

**Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas**

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira



**Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras**

**Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844**



**Rua Capital, nº20
4595-109 Sanfins - Paços de Ferreira
Tel. 255 964 202**

EXTRATO

-----A cargo da notária Lic. Brígida Raquel Barroso Queirós Pereira Fernandes. -----
-----Certifico para efeitos de publicação nos termos do número dois, do artigo 100º do código do notariado, que neste cartório notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 215- F, de folhas 50 a folhas 54 se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de doze de Julho de dois mil e vinte e dois e na qual são outorgantes **MARIA DA GLÓRIA DE CARVALHO TEIXEIRA**, (NIF 139 031 189) e marido **ISMAEL MAGALHÃES TEIXEIRA MENDES** (NIF 125 021 038), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Dr. Alves Magalhães, 7, primeiro B, na freguesia e concelho de Penafiel, os quais declararam que a outorgante mulher é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do **PRÉDIO MISTO**, composto por casa de rés-do-chão e andar com anexo de rés-do-chão e com quinteiro, com a área coberta de cento e sessenta e um metros quadrados e com a área descoberta de noventa metros quadrados, e por "Campo da Porta" ou "O Pomar ou Quintal" - terreno de cultura e ramada com a área de três mil metros quadrados -, sito no Lugar de São Miguel, na freguesia de Ferreira, no concelho de Paços de Ferreira, a confrontar de norte com Travessa de São Miguel, de sul e de nascente com Glória Teixeira de Sousa e de poente com Rua da Calçada, formado pelos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número dois mil novecentos e quinze (corresponde à descrição em livro seis mil quinhentos e onze do livro número 15) e sob o número dois mil novecentos e dezasseis (corresponde à descrição em livro seis mil quinhentos e trinta do livro número quinze), ambos da freguesia de Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo urbano 720 da freguesia de Ferreira (que teve origem no artigo urbano 181 da mesma freguesia de Ferreira, anteriormente omissa à matriz), e sob o artigo rústico 1055 da freguesia de Ferreira (o qual declararam corresponder integralmente ao artigo rústico 2835 da extinta matriz da freguesia de Ferreira, matriz substituída no concelho de Paços de Ferreira no ano de mil novecentos e oitenta e dois, anteriormente omissa à matriz). Que na descrição dois mil novecentos e quinze, da freguesia de Ferreira - a que corresponde a parte urbana do referido imóvel - mostra-se registada a aquisição do imóvel a favor de **ARNALDO TEIXEIRA DE**

SOUZA, casado, por compra, pela apresentação três de trinta de Janeiro de mil novecentos e quinze. Que na descrição dois mil novecentos e dezasseis, da freguesia de Ferreira - a que corresponde a parte rústica do referido imóvel - mostra-se registada a aquisição do imóvel a favor de **JOAQUINA FERREIRA DA SILVA BEÇA**, solteira, maior, por partilha, pela apresentação três de vinte e três de Dezembro de mil novecentos e quatro. Que em mês e dia que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e quinze, a referida titular inscrita Joaquina Ferreira da Silva Beça, no estado de solteira, maior, vendeu ao indicado Arnaldo Teixeira de Sousa, no estado de casado em suas primeiras núpcias com Albertina Rosa de Freire, o indicado imóvel rústico a que corresponde a atual descrição predial dois mil novecentos e dezasseis, da freguesia de Ferreira, (corresponde à descrição em livro seis mil quinhentos e trinta do livro número quinze). Que em mês e dia que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, os referidos Arnaldo Teixeira de Sousa e mulher Albertina Rosa de Freire doaram o indicado prédio misto, portanto já formado por ambas as aludidas descrições, a **MANOEL DE SOUSA TEIXEIRA**, casado com **BENVINDA PEREIRA COELHO DE CARVALHO** sob o regime imperativo da separação de bens com comunhão dos adquiridos onerosamente na constância do casamento. Apesar das buscas efetuadas quer em conservatórias de registo predial quer em cartórios notariais, não conseguiram encontrar as escrituras que titulam esses contratos, ignorando também qual o cartório que as lavrou, não obstante as extensas buscas efetuadas a nível nacional, não tendo assim possibilidade de obter os respetivos títulos, para fins de registo. Que o referido **MANOEL SOUSA TEIXEIRA**, que também usava e era conhecido por Manuel Teixeira de Sousa, faleceu no dia vinte e dois de Agosto de mil novecentos e cinquenta e dois, na freguesia de Ferreira, no concelho de Paços de Ferreira, no estado de casado com a indicada **BENVINDA PEREIRA COELHO DE CARVALHO** em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da separação de bens com comunhão dos adquiridos onerosamente na constância do casamento ao abrigo do código civil de seabra, sem ter deixado testamento ou qualquer outra disposição de sua última vontade, tendo-lhe sucedido como seus únicos herdeiros quatro filhos do matrimónio, a saber: **António Carvalho Teixeira, José Carva-**

lho Teixeira, Maria de Fátima Carvalho Teixeira e Maria da Glória Carvalho Teixeira, todos, à data do óbito do seu pai, no estado de solteiros, menores, esta última que é a outorgante mulher. Que nessa qualidade se encontram devidamente habilitados judicialmente, pelo inventário judicial obrigatório por falecimento do referido autor da herança com o número dezoito / mil novecentos e sessenta e cinco (autos número mil cento e trinta e sete/ mil novecentos e cinquenta e três) que correram termos no Tribunal Judicial de Paços de Ferreira. Que, por via do inventário, o indicado imóvel foi adjudicado aos herdeiros ali habilitados, na proporção de uma quarta parte para cada um dos referidos filhos do autor da herança, com reserva do usufruto vitalício a favor de Albertina Rosa Freire, usufruto já extinto por falecimento da usufrutuária. Que por escritura pública de compra e venda outorgada no dia oito de Maio de mil novecentos e oitenta e um no cartório notarial de Paços de Ferreira, exarada a partir de folhas de 53 do livro competente 141-8, os referidos António Carvalho Teixeira (à data solteiro, maior), José Carvalho Teixeira (à data casado em suas primeiras núpcias com Maria Elvira da Fonseca Abreu Teixeira sob o regime da comunhão de adquiridos) e Maria de Fátima Carvalho Teixeira (à data casada em suas primeiras núpcias com Júlio dos Anjos Fonseca sob o regime da comunhão de adquiridos) venderam à justificante mulher, o um quarto que a cada um deles pertencia no indicado prédio misto, num total de três quartas partes. Que, à data daquela escritura, a justificante mulher, já se encontrava no seu atual e mencionado estado civil e só ela interveio como compradora. Que, em consequência das referidas partilha e compra é a outorgante mulher dona e legítima possuidora do indicado imóvel, no entanto, e para que o possa registar a seu favor na Conservatória, tem de obter os títulos intermédios em falta, os quais só poderão ser obtidos por meio de justificação notarial para reatamento de trato sucessivo. -----
Está conforme ao original. -----

Penafiel, 12 de julho de 2022

**A Notária,
Brígida Raquel Fernandes**

Registado sob o PA 954/2022. -----

IMEDIATO Nº 729 de 29/07/2022

**Associação
Desportiva e Cultural
de Frazão**

CONVOCATÓRIA

O Sr. Joaquim Samuel Alves de Oliveira, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral desta instituição, vem pelo presente convocar todos os associados para a Assembleia Geral Extraordinária para o próximo dia 29 de julho de 2022, pelas 21h30, na sede desta associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e votação do Relatório de Contas de 2021/2022
2. Outros assuntos de interesse do clube

Se à hora marcada não houver quórum, a mesma iniciar-se-á 30 minutos mais tarde com o número de associados presentes.

**Vila de Frazão,
15 de Julho de 2022**

**O presidente da Mesa,
Joaquim Oliveira**

IMEDIATO Nº 727 de 01/07/2022



**EDITAL
N.º 111 / SOP / 2022**

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal; Faço público, que por meu despacho 08 de julho de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 11 do Alvará de Loteamento n.º 1/2004, emitido pela Junta de Freguesia de Seroa, Processo de Loteamento n.º 8/2011, freguesia de Seroa, requerida pelo Senhor Vitor Helder Ferreira Barbosa.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

**Paços do Município de Paços de Ferreira,
20 de Julho de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 729 de 29/07/2022



**EDITAL
N.º 112 / SOP / 2022**

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal; Faço público, que por meu despacho 08 de julho de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 16 do Alvará de Loteamento n.º 1/2012, Processo de Loteamento n.º 2/2012, sito na Rua Professor Albino de Matos, freguesia de Freamunde, requerida pela Senhora Sílvia Cristina Queirós Mendes.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

**Paços do Município de Paços de Ferreira,
20 de Julho de 2022**

**O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito**

IMEDIATO Nº 729 de 29/07/2022



FC Penafiel conquista uma vitória na pré-época

Equipa liderada por Filipe Rocha marcou quatro golos



Direitos Reservados

FC Penafiel alcançou a primeira vitória na pré-época frente ao Moreirense

O Futebol Clube de Penafiel deu início aos trabalhos de pré-época e já realizou cinco jogos, nos quais marcou quatro golos. Conseguiu uma vitória, uma derrota e três empates.

A equipa liderada por Filipe Rocha deu início aos trabalhos de pré-época a perder por 2 bolas a zero, contra o Gil Vicente FC, que decorreu em Arcos de Valdevez. Alcançou ainda três empates nos restantes jogos realizados antes o início do campeonato.

Depois do Gil Vicente, a equipa penafidelense recebeu o Santa Clara no Municipal 25 de Abril, num jogo que terminou sem golos. Ao terceiro teste, no Complexo Desportivo de Lousada, os rubro negros conseguiram o seu primeiro golo, num jogo frente ao Marítimo, que terminou empatado por um golo, marcado por Édi Semedo. Novo empate por duas bolas foi alcançado em casa, frente ao S. João de Ver, com os golos do FC Penafiel a serem marcados por Édi Semedo e por Gonçalo Loureiro.

Esta quarta-feira, a equipa de Filipe Rocha conquistou a sua primeira vitória ao vencer o Moreirense por 1-0, num jogo que

decorreu em Moreira de Cónegos. O golo da vitória penafidelense foi marcado de livre, direto, por Castanheira.

O último jogo da pré-época no vai ter lugar no Municipal 25 de Abril e vai colocar o FC Penafiel e o FC Vizela. O jogo acontece amanhã, dia 30 de julho, às 10h30.

Pontapé de saída a 8 de agosto frente ao Leixões

Já o pontapé de saída do FC Penafiel no campeonato nacional da II Divisão vai acontecer no próximo dia 8 de agosto. Na jornada inaugural, o FC Penafiel vai receber no Municipal 25 de Abril o Leixões, num jogo com início marcado para as 18 horas.

Durante o mês de agosto, a equipa orientada por Filipe Rocha vai realizar quatro jogos e depois da receção ao Leixões, desloca-se ao Mafra no dia 14. Na terceira jornada – dia 21 – a B SAD visita Penafiel e para acabar o mês a equipa rubro-negra faz uma visita à Covilhã no dia 28.

Até ao final do campeonato a equipa penafidelense vai disputar 34 jogos, sendo que na última jornada joga em casa, frente ao Estrela da Amadora, estando o jogo previsto para o dia 28 de maio.

Plantel:

- Guarda Redes

Nuno Macedo
Caio Secco
Filipe Ferreira

- Defesas

Bruno Pereira
Rúben Freitas
João Miguel
Lucas Tagliapietra
Silvério Júnio
Leandro Teixeira
Simãozinho
Gonçalo Loureiro

- Médios

Reko
Filipe Cardoso
Mica Silva
Diogo Batista
João Oliveira
Bruno César

- Avançados

Adriano Castanheira
Adílio Santos
Fábio Forte
Roberto
Feliz Vaz
Robinho
Edi Semedo

Duarte Alves é o novo treinador das Águias de Santa Marta

Direitos Reservados



A equipa técnica do Águias de Santa Marta

Duarte Alves é o novo treinador da equipa sénior de futebol feminino do FC Águias de Santa Marta, e vai liderar a equipa no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. O técnico, que já conquistou vários títulos em escalões de formação, chega a Penafiel proveniente do AD Modicus Sandim, após passagem pelo Boavista FC.

Segundo comunicado do clube enviado ao IMEDIATO, o técnico assumiu contrato com a equipa penafidelense por uma temporada e vem acompanhado por Vítor Pinto, treinador adjunto, e Alvarinho Costa, treinador de guarda-redes.

“O técnico de 54 anos não esconde o entusiasmo pela nova

etapa na sua carreira enquanto treinador e destaca a ambição do FC Águias de Santa Marta de estar constantemente na discussão de vários troféus em competições nacionais. As primeiras impressões foram excelentes, tendo já vencido uma maratona em Espanha”, lê-se, na nota.

Citado, Duarte Alves afirma estar “consciente da realidade do campeonato, mas tem “ambição de ganhar títulos” e continuar a fazer crescer o clube e a modalidade.

A pré-época da equipa começa no próximo mês com os habituais exames médicos e testes físicos. O jogo de apresentação já está agendado para 10 de setembro, frente à Cidade de As Burgas FS, equipa do campeonato espanhol.

Abertas inscrições para 7.º Passeio BTT Agrival



A cidade de Penafiel vai acolher, no próximo dia 28 de agosto, o 7.º Passeio BTT Agrival, uma iniciativa inserida na 41.ª edição da feira Agrival, numa organização do Kunalama Spirit e da Associação para o Desenvolvimento da Portela.

Nesta 7.ª edição do Passeio BTT Agrival, cada participante poderá optar por fazer um percurso marcado de 30 quilómetros ou um percurso com orientação por GPS de 50 quilómetros.

“Mais uma vez estará disponível o Jersey Oficial Agrival para

os inscritos (confirmados) até ao dia 12 de agosto de 2022 (a disponibilidade de Jerseys está limitada a 180 unidades)”, refere fonte da organização, acrescentando que o custo de inscrição é de 18 euros (com Jersey) e de 10 euros (sem Jersey).

Como é habitual, haverá um reforço no parceiro turístico do evento Vale de Rans – Turismo Rural.

O 7.º Passeio BTT Agrival vai acontecer no dia 28 de agosto e tem partida marcada para o Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel.

As inscrições estão abertas e decorrem até ao dia 12 de agosto.

Lino Araújo sagra-se campeão europeu de Aquabike

Piloto poveiro foi o grande vencedor da prova que decorreu de 15 a 17 de julho em Penafiel



Direitos Reservados

Lino Araújo, no pódio, com os pilotos da Suécia (2.º classificado) e Polónia (3.º lugar)

Lino Araújo conquistou o título de campeão europeu de Aquabike durante o Campeonato da Europa da modalidade que decorreu entre os dias 15 e 17 de julho, na zona ribeirinha de Entre-os-Rios, no concelho de Penafiel.

O piloto poveiro já tinha confidenciado ao Jornal IMEDIATO que o objetivo para esta competição – que reuniu cerca de 80 pilotos, oriundos de 18 países – era conquistar o título de campeão. Ao longo dos três dias de competição, Lino Araújo foi o mais rápido nas três mangas da prova rainha – Runabout GP1 – e subiu ao mais alto lugar do pódio ao final da tarde deste domingo, onde levantou o troféu de campeão, perante as centenas de pessoas que ali se deslocaram para assistir ao espetáculo motonáutico.

Com o piloto português subiram ainda ao pódio Samuel

Johansson, da Suécia, que foi segundo classificado, e Andrej Wisniewski, da Polónia, que alcançou o terceiro lugar.

Troféu para Portugal

A Federação Portuguesa de Motonáutica, organizadora do Campeonato Europeu de Aquabike, mostrou-se muito satisfeita com o facto da taça de campeão ter sido conquistada por um português. “Era o que nós queríamos, que o prémio fosse entregue a um português. Não desfazendo a qualidade dos restantes pilotos, ficamos muito satisfeitos com o facto do troféu ficar em Portugal”, referiu Paulo Ferreira, presidente da Federação.

Segundo este dirigente, o balanço dos três dias de provas em Entre-os-Rios é “extremamente positivo”. “Tivemos elevada afluência de público, uma competição que proporcionou um espetáculo motonáutico de grande qualidade e obtivemos

um feedback muito positivo de todos, inclusive dos pilotos que já manifestaram a sua vontade de voltar a participar no próximo ano”, garantiu.

Paulo Ferreira elogiou ainda o trabalho de todos os envolvidos, que permitiu a realização de uma competição “sem qualquer incidente”. “Deve ter sido a prova que melhor correu a nível nacional”, concluiu.

Yamaha parceira da Federação por três anos

Ao fim de dez anos, a Yamaha volta a ser parceira da Federação Portuguesa de Motonáutica. As duas instituições firmaram um acordo por três anos. “Estamos muito satisfeitos por, ao fim de dez anos, termos voltado a firmar esta parceria com a Yamaha, uma parceria que vai permitir que a Yamaha esteja com a Federação nos próximos três anos”, referiu Paulo Ferreira, presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica.

Penafiel Bike Clube também presente no Prémio de Ciclismo da ADRAP

Também os ciclistas do Penafiel Bike Clube marcaram presença no 31.º Prémio de Ciclismo Silva/ADRAP/Sentir Penafiel, fazendo-se representar com atletas da categoria “Escolas de ciclismo” e dos escalões de competição, Cadetes e Juniores.

Finda a competição, o Penafiel Bike Clube alcançou cinco pódios individuais em todas as categorias, que resultaram num 5.º lugar na classificação coletiva.

Na categoria de competição, o clube alcançou o 4.º lugar com a prestação da Cadete Feminina Bruna Moreira.

Na categoria de Cadetes, Luís

Campos foi 13.º classificado e Diogo Ribeiro alcançou o 28.º lugar. Miguel Oliveira e Afonso Ribeiro foram, respetivamente, 30.º e 31.º classificados.

Em Juniores, Tomás Gaspar alcançou o 8.º e Pedro Cunha foi 11.º classificado. Gustavo Silva e Tiago Barbosa foram 33.º e 34.º classificados.

Tiago Nunes da ADRAP vence Prémio de Ciclismo em Juniores

Direitos Reservados



ADRAP destacou-se em prova em casa

Os ciclistas da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, estiveram no seu melhor no 31.º Prémio de Ciclismo S. Pedro, uma prova que contou organizada pela escola penafidense, que contou com a participação de atletas de todas as escolas e equipas do Norte do país.

Na competição, a escola penafidense abriu as provas com uma vitória de Duarte Silva e fechou com o 1.º lugar do Internacional Tiago Nunes. “Uma tarde de ciclismo em que estiveram todas as escolas e equipas do Norte e não só, a disputar a grande festa do Ciclismo no circuito tradicional da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel”, referiu fonte da escola, acrescentando que os ciclistas da equipa da terra estiveram “na discussão de todas as categorias”.

“A grande festa foi sem dúvida na prova de juniores que numa chegada ao Sprint fez com que o Ciclista da Casa erguesse os braços para festejar a vitória e assim encerrar este grande prémio”, frisou a escola, em alusão ao primeiro lugar do pódio conquistado por Tiago Nunes.

Terminada a competição, destaque ainda para o 1.º lugar alcançado por Duarte Silva no

escalão de Benjamins, assim como para o 1.º lugar em equipas alcançado pelos Cadetes Masculinos.

Já no escalão de Iniciados, Tomas Garçês alcançou o 8.º lugar e Duarte Cruz foi 13.º classificado.

Em Infantis, José Ferreira subiu ao pódio para levantar a taça de 3.º classificado. Ainda neste escalão, Tiago Pereira foi 17.º classificado e Iara Rocha alcançou o 21.º lugar.

Em Juvenis, Vasco Silva foi 4.º classificado, Carlos Leal 9.º, João Leal 18.º e Rodrigo Alves 35.º.

Em Cadetes Feminina Mara Ribeiro classificou-se em 8.º lugar e coletivamente em Escolas a equipa penafidense obteve o 3.º lugar.

Já em Cadetes Masculino Rafael Durães subiu ao 2.º lugar do pódio. José Moreira foi 4.º classificado, Joaquim Moreira foi 6.º, Guilherme Silva ficou em 25.º lugar e Bruno Nascimento classificou-se em 38.º. Coletivamente, os Cadetes Masculinos subiram ao mais alto lugar do pódio.

Em Juniores, além do 1.º lugar do pódio alcançado por Tiago Nunes, Diogo Sousa foi 5.º classificado, João Branco ficou em 21.º lugar, logo seguido de Jorge Teixeira e Marco Carneiro, que foram, respetivamente, 22.º e 23.º classificados. Coletivamente ficaram em 3.º lugar.



Direitos Reservados

Prova contou com ciclistas de várias escolas do país

Diana Gomes rumo a Sevilha e faz história no futebol

Primeira portuguesa no clube

Direitos Reservados



Jovem futebolista de 24 anos

Diana Gomes, futebolista pacense, foi oficializada no Sevilha FC por duas temporadas. “Estou muito feliz por fazer parte da história do Sevilha como nova jogadora do clube, espero retribuir todo o carinho com muito trabalho e dedicação”, reagiu a atleta.

“É com orgulho que recebemos a primeira jogadora portuguesa a vestir a camisola do Sevilha FC”, escreveu, por sua vez o clube, na sua página.

O emblema espanhol destacou a juventude e a “experiência internacional da atleta, que ainda este mês representou a Seleção Nacional A na fase final do Cam-

peonato da Europa de futebol feminino. No total, tem 24 jogos internacionais, com 1.874 minutos de jogo e três golos marcados com a camisola das quinas.

Já no seu antigo clube, o SC Braga, entrou em campo em 31 jogos, 21 destes no campeonato, cinco na Taça de Portugal e em cinco na Taça da Liga, totalizando 2.739 minutos dentro das quatro linhas e dois golos. Recorde-se que na época passada, o SC Braga conquistou pela primeira vez na sua história a Taça Liga Feminina de futebol.

Diana Gomes iniciou o seu percurso no futebol através dos escalões de formação do Citânia de Sanfins FC e depois pelo SC Freamunde. Ao IMEDIATO, o presidente do clube de Sanfins revelou “orgulho em todos os êxitos” alcançados pela futebolista pacense.

Rebordosa com subida oficializada

Após constar na listagem de clubes da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) licenciados para disputar o Campeonato de Portugal na próxima época desportiva, a direção do Rebordosa AC confirmou a oficialização da subida do emblema.

“Os Órgãos Sociais do Rebordosa Atlético Clube vêm por este meio informar os seus sócios e simpatizantes, que à data de hoje, aceitamos o convite que nos foi endereçado pela FPF, para a nossa equipa de futebol sénior par-

ticipar no Campeonato de Portugal época de 2022/2023. Assim contamos com o apoio de todos para dignificarmos e engrandecermos a história do nosso Clube e da nossa Cidade”, lê-se no comunicado divulgado nas redes sociais.

A ascensão surge na sequência da confirmação de que o Cova da Piedade não cumpre os requisitos para disputar a Liga 3 na próxima época, o que abriu uma vaga no terceiro escalão para o Belenenses, o melhor 3º classificado do Campeonato de Portugal. Por sua vez, o Rebordosa foi convocado.

CARTÓRIO NOTARIAL EM AMARANTE

_ A cargo da Licenciada OLGA MARIA DE CARVALHO SAMÕES LIMPO DE LACERDA, Notária com o arquivo do extinto Cartório Público.

_ Faço saber para efeitos de publicação na imprensa local, que neste Cartório, no livro 418 a folhas 114 e seguintes, se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO de 05/07/2022 em que:

_ ANTÓNIO MANUEL DA COSTA BASTOS, NIF.162.443.994, titular do cartão de cidadão número 00827320 0zz3 válido até 25/07/2022, divorciado, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, com residência na rua Almirante Leote do Rego, número 198, 2º andar, freguesia de Paranhos, concelho do Porto.

_ JOÃO FILIPE DA COSTA BASTOS MARTINS PEREIRA, NIF.259.381.985, titular do cartão de cidadão número 14003394 7zx5 válido até 12/09/2029, solteiro, maior, natural da freguesia da Foz do Douro, concelho do Porto, com residência na Rua Duarte Barbosa, número 364, 2º Andar D, da união das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, concelho do Porto.

_ MARIA CELESTE DA COSTA BASTOS MOREDA, NIF.123.851.831, titular do cartão de cidadão número 01742137 3zx4 válido até 03/10/2029, viúva, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, com residência na rua da Alegria, 1880 Habitação 81, freguesia do Bonfim, concelho do Porto.

_ Fábio João Teixeira da Silva que também usa e é conhecido por Fábio Silva, titular do cartão de cidadão número 13210548 9zy6 válido até 07/11/2027, solteiro, maior, natural da freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira, com domicílio profissional na Avenida da República, nº 136, 1º A esquerdo, da freguesia e concelho de Paredes.

_ Outorga na qualidade de procurador de: a) JOÃO PEDRO DA COSTA BASTOS MARTINS PEREIRA, NIF.259.381.942, solteiro, maior, natural da freguesia de Foz do Douro, concelho do Porto, com residência na rua Duarte Barbosa, número 364, 2º Andar Direito, da união das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, do concelho do Porto.

b) ANDRÉ COSTA BASTOS TEIXEIRA, NIF.211.942.448, solteiro, maior, natural da freguesia de Foz do Douro, concelho do Porto, com residência na Rua de São Bento, número 335, 2º andar, freguesia de Campo de Ourique, concelho de Lisboa.

c) FRANCISCO MANUEL COSTA BASTOS DE LENCASTRE CARDIA, NIF.254.488.528, casado sob o regime da separação de bens com Carina Aragão Sá e Melo Caldeira, natural da freguesia

de Nevogilde, do concelho do Porto, com residência na Rua das Camélias, número 28, união de freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras.

_ Únicos interessados na herança aberta por óbito de MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS, cuja herança tem o NIF.705.551.253,

_ DECLARAM: _ Que a herança aberta por óbito de MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS, é dona e legítima possuidora, do seguinte imóvel, no valor atribuído de SETENTA E SEIS MIL EUROS:

_ Prédio urbano, destinado a arrecadação e arrumos, composto por dois pisos com a superfície coberta de trezentos e cinquenta e três vírgula setenta metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e sessenta e seis vírgula trinta metros quadrados, sito na rua da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com caminho de servidão (herdeiros), omissos na Conservatória do Registo Predial de Penafiel na freguesia de Guilhufe e inscrito provisoriamente na matriz sob o artigo P3668 da freguesia de Guilhufe e Urrô, com forme comprovativo da declaração para inscrição de prédios urbanos na matriz (modelo 1), recebido no Serviço de Finanças de Penafiel em vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois, com o número de registo 7754047.

_ Que a autora da herança MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS adquiriu o imóvel supra identificado, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, no estado de casada sob o regime da completa separação de bens e comumhão de adquiridos com António Alberto de Carvalho Bastos, por partilha meramente verbal por óbito de seu pai Manuel Pinto da Costa, residente que foi no lugar da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, em dia e mês que o primeiro a terceira outorgantes e quarto, nas referidas qualidades em que intervêm, não podem precisar, pelo que a referida Maria de Araújo e Costa Bastos, desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que foi transmitida aos seus herdeiros, aquando da sua morte em vinte e oito de janeiro de dois mil e oito, tendo os mesmos continuado a exercer, de forma contínua, a posse que se iniciou na autora da herança, e assim detêm a posse há mais de vinte anos, sobre o dito prédio, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO.

_ Que a autora da herança MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS adquiriu o imóvel supra identificado, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, no estado de casada sob o regime da completa separação de bens e comumhão de adquiridos com António Alberto de Carvalho Bastos, por partilha meramente verbal por óbito de seu pai Manuel Pinto da Costa, residente que foi no lugar da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, em dia e mês que o primeiro a terceira outorgantes e quarto, nas referidas qualidades em que intervêm, não podem precisar, pelo que a referida Maria de Araújo e Costa Bastos, desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que foi transmitida aos seus herdeiros, aquando da sua morte em vinte e oito de janeiro de dois mil e oito, tendo os mesmos continuado a exercer, de forma contínua, a posse que se iniciou na autora da herança, e assim detêm a posse há mais de vinte anos, sobre o dito prédio, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO.

_ Que a autora da herança MARIA DE ARAÚJO E COSTA BASTOS adquiriu o imóvel supra identificado, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, no estado de casada sob o regime da completa separação de bens e comumhão de adquiridos com António Alberto de Carvalho Bastos, por partilha meramente verbal por óbito de seu pai Manuel Pinto da Costa, residente que foi no lugar da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe, concelho de Penafiel, em dia e mês que o primeiro a terceira outorgantes e quarto, nas referidas qualidades em que intervêm, não podem precisar, pelo que a referida Maria de Araújo e Costa Bastos, desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que foi transmitida aos seus herdeiros, aquando da sua morte em vinte e oito de janeiro de dois mil e oito, tendo os mesmos continuado a exercer, de forma contínua, a posse que se iniciou na autora da herança, e assim detêm a posse há mais de vinte anos, sobre o dito prédio, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO.

Cartório Notarial de Amarante, 6 de julho de 2022

A Notária,
Olga Samões



Invista na sua Formação!

Formação Modular Certificada e Gratuita

Comércio
Hotelaria e Restauração
Geriatrica
Ação Educativa
Ciências Informáticas
Têxtil e Madeira

aepf.pt



dfp@capitaldomovel.pt
918 114 465



Cofinanciado por:







GRANITO E'ROCHAS SIMILARES

TÂMEGA E SOUSA

SUSTENTABILIDADE, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PROJETO NORTE-02-0853-FEDER-037633

Projeto em desenvolvimento pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP) que tem como objetivo sensibilizar, capacitar e qualificar o setor da extração de granito ornamental e rochas similares, e da transformação, ao nível da fabricação de artigos de mármore e de rochas similares e fabricação de artigos de granito e de rochas da sub-região do Tâmega e Sousa, nos domínios da inovação, como é o caso da ecoinovação, ecoeficiência, economia circular e economia digital.

- 1 Contribuir para a identificação e caracterização pormenorizada das empresas da sub-região do Tâmega e Sousa que constituem o setor.
- 2 Contribuir para o desenvolvimento sustentável e aumento de competitividade do tecido empresarial da região Norte, e mais especificamente da sub-região do Tâmega e Sousa, com especial foco no setor.
- 3 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor para o desenvolvimento de novos produtos, através da redução e reutilização de desperdícios.
- 4 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor na adequação do modelo de negócio, utilizando a economia digital.
- 5 Garantir a implementação de práticas de cooperação entre o setor, através da definição de uma estratégia de organização e agregação da oferta de todo o setor numa única ferramenta digital, potenciadora de criação de sinergias.



Volta a Portugal passa na região

A Volta a Portugal está de volta, de 4 a 15 de agosto, para a sua 83ª edição. Como habitual, a região vai servir de cenário para uma das provas desportivas mais aclamadas no país, com a nona etapa a partir da cidade de Paredes, rumo à Sr.ª da Graça.

“Entre a Praça do Império, em Lisboa, e a Marginal de Gaia com uma incursão em Espanha e jornada de descanso em Viseu, serão percorridos 1.559,7 quilómetros divididos entre o Prólogo e as 10

etapas. Esta vai ser a 83ª Volta a Portugal Continente”, anunciou a organização da Volta a Portugal.

Na oitava etapa, a 14 de agosto, a partida será dada na cidade de Paredes – simbolicamente no Parque da Cidade e de forma real após a rotunda do Intermaché – atravessando o concelho e passando ainda por Penafiel. Consulte o plano para a etapa e um resumo das etapas da Volta a Portugal.

Direitos Reservados



Quatro queixas de abusos na Igreja arquivadas pelo Ministério Público

Quatro das 17 queixas reportadas pela Comissão Independente (CI) para o Estudo dos Abusos de Menores na Igreja, foram arquivadas pelo Ministério Público (MP).

“Sobre depoimentos recebidos pela CI e que configurem possíveis situações não prescritas pela lei portuguesa, as mesmas serão sempre enviadas diretamente para o MP e Polícia Judiciária, quando exista já nesta instância queixa anteriormente reportada”, adiantou a CI,

em comunicado, acrescentando que, “neste momento, quatro já foram consideradas ‘arquivadas’ pelo MP”.

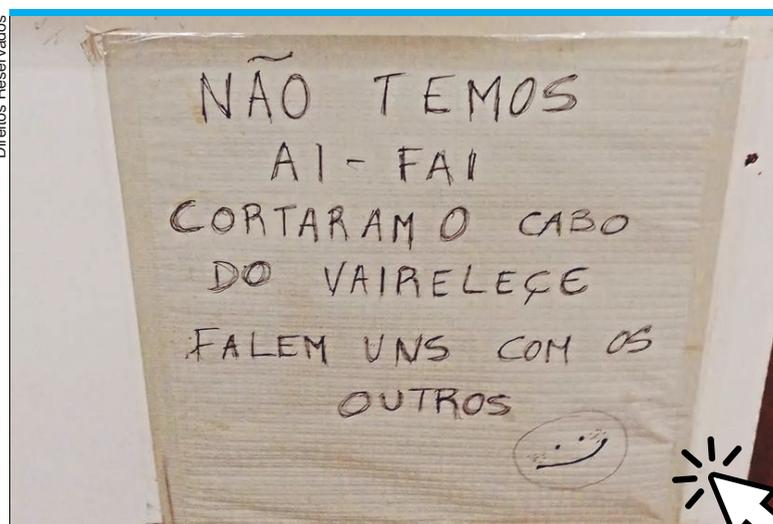
No último balanço, feito no passado dia 30 de junho a CI deu nota de que tinham sido validados 338 inquéritos e encaminhado 17 casos para o MP.

Este anúncio surgiu no dia em que o “Observador” noticiou que o atual cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, “teve conhecimento de uma denúncia de abusos sexuais de menores relativa a um sacerdote do Patriarcado e chegou mesmo a

encontrar-se pessoalmente com a vítima, mas optou por não comunicar o caso às autoridades civis e por manter o padre no ativo com funções de capelania”.

Contudo, a CI não se quis pronunciar sobre esta questão em particular, afirmando apenas que “não revela nomes de alegados abusadores, de vítimas que pedem o anonimato e/ou possíveis locais de ocorrência de tais atos, sendo que apenas o fará em adenda específica, no final do trabalho, para o Ministério Público e Conferência Episcopal Portuguesa”, justificou.

Direitos Reservados



Em bom português!

click

Pub

CURSOS DO SISTEMA DE APRENDIZAGEM AEP

Equivalência ao 12º Ano de Escolaridade

- CABELEIREIRO /A
- TÉCNICO /A DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E TRANSPORTES
- TÉCNICO /A COMERCIAL
- TÉCNICO /A AUXILIAR DE SAÚDE
- TÉCNICO /A DE LOGÍSTICA
- TÉCNICO /A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

Para jovens até aos 29 anos de idade (inclusive) com o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano.

Início: Setembro de 2022 // **Duração:** Cerca de dois anos e meio

Horário: Segunda a Sexta das 09:00 às 16:00

Apoios Sociais:

Bolsa de Formação; Bolsa para Material de Estudo; Subsídio de Alimentação; Subsídio/Despesa de Transporte.



**INVESTE NO TEU FUTURO!
INSCREVE-TE JÁ!**

Telf. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667
Email. formacao@aeepenafiel.pt

